ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ERMESINDE

B. V. E.

CAVALEIRO DA ORDEM DE BENEMERÊNCIA

100

1921-2021

Relatório e Contas do Exercício de 2020

Relatório da Direção

RELATÒRIO

No cumprimento da legislação aplicável e em conformidade com os Estatutos da Associação, vem a Direção apresentar aos Excelentíssimos Senhores Associados o Relatório e Contas respeitante ao exercício de 2020.

Com o rigor que a situação impõe, apresentamos as Contas relativas ao referido exercício, as quais se encontram auditadas pelo Gabinete de Assessoria Contabilística, bem como pelo Exmo. Conselho Fiscal.

Verifica-se, pela leitura da Demonstração de Resultados, ter havido - face à pandemia originada pela Covid-19 - um decréscimo acentuado nas receitas devido à redução de serviços, principalmente: transporte de doentes não urgentes, transportes em emergência, aluguer de salas e outros, situação esta em que, no decurso de março a dezembro originou uma redução de receitas na ordem dos 140.000,00€.

Como contrapartida, pelo adiamento de pagamentos respeitantes a investimentos pela utilização da figura de "Moratórias", redução de gastos em combustíveis e em despesas com pessoal (31.500,00€+20.000,00€+15,000,00€) = 66.500,00€, o que, em termos de quebra de Receitas significa o valor de 73.500,00€, de março a dezembro, correspondente a 9% do Orçamento.

Esta verba de 73.500,00€, que em situação não pandémica poderia ter sido arrecadada, evitaria o recurso ao financiamento que serviu para ocorrer a dificuldades de Tesouraria originadas pela forte redução de serviços e consequente quebra de Receita.

Valeu-nos, até à concessão do financiamento da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, depositado no mês de agosto, a entrada de algumas receitas que constituíam dívida do Estado, considere-se - entidades a quem prestamos serviços - e que se encontravam vencidas há três ou mais meses. Foram momentos de gestão de uma profunda crise financeira que vivemos nesta nossa casa. Contudo, os salários e respetivos encargos sociais firam satisfeitos em tempo oportuno, embora tenha crescido, com o devido controle, a dívida a Fornecedores.

Em dezembro, fruto da exposição feita ao Exmo. Presidente da Câmara, este atribuiu um Subsídio extraordinário de 30.000,00€, que veio permitir regularizar alguma dívida a Fornecedores, bem como pagar os salários do pessoal respeitante ao mês de dezembro, pois já tínhamos, à altura, pago o subsídio de Natal.

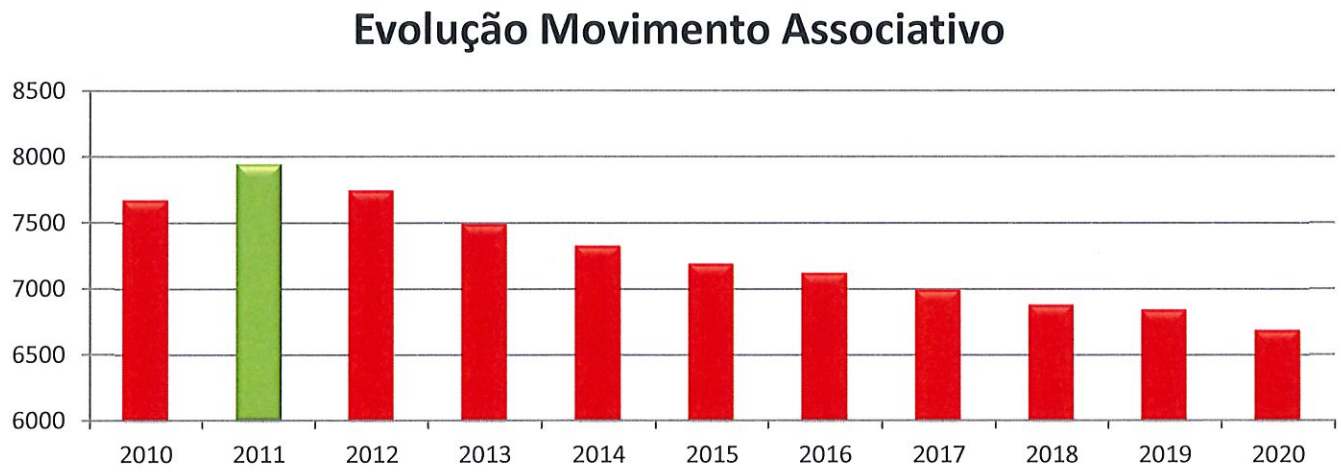
Continua a Receita de quotização paga pelos Senhores Associados a ser o suporte das contas da Associação. Contudo, o decréscimo de Associados continua ao ritmo de anos anteriores, fruto da elevada idade da maioria dos nossos Associados, ao que acresceu neste ano pandémico, o falecimento de muitos Associados devido à Covid-19.

Durante a ano de 2020 foram admitidos 180 novos Associados, tendo desistido ou falecido 334. Menos 154 Associados face a 2019.

Enquanto responsáveis pelos destinos da Associação, em cumprimento do Mandato que nos foi entregue pelos Senhores Associados, temos a consciência de tudo ter feito em prol e na defesa dos verdadeiros interesses da nossa Associação.

Movimento associativo:

Durante o ano de 2020 foram admitidos 180 Associados, tendo desistido por motivos vários 334, o que reflete uma diminuição de 154 Associados. Atualmente é de 6686 o número de Associados Efetivos com as quotas em dia, mantendo a tendência dos últimos anos, denotando a falta de solidariedade que a população em geral demonstra para com os Bombeiros.



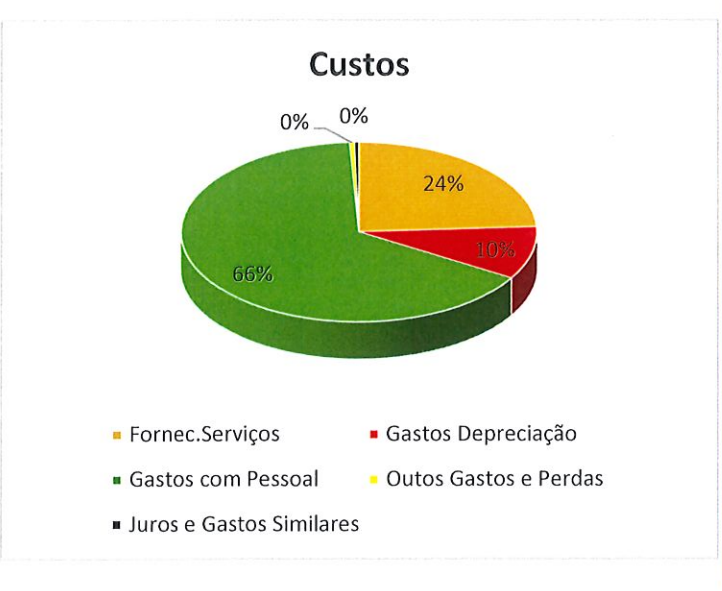
Gestão Financeira:

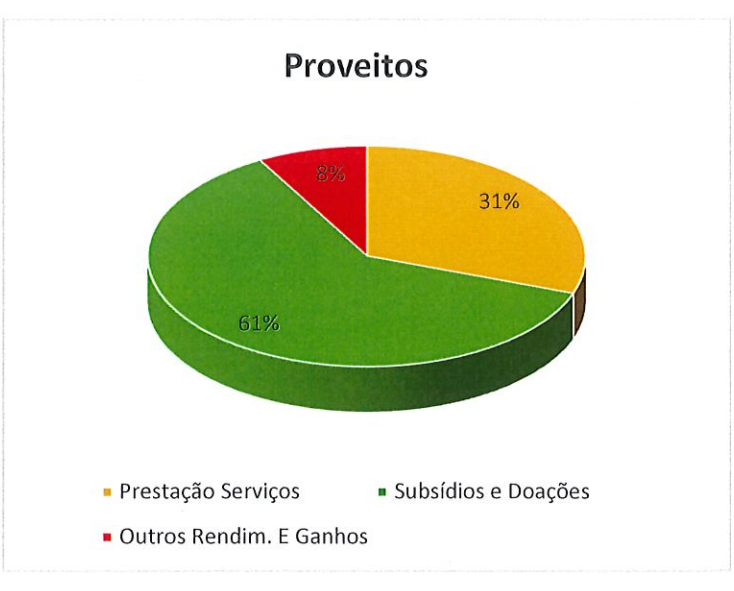
Da análise comparativa com os valores realizados em 2018 é possível retirar as seguintes conclusões, em termos de resultados de exploração:

a) Resultados líquidos: € - 18.646,95, (€ - 91.927,81 em 2019);

b) O EBITDA é no exercício de € 71.358,05, contra € 1.547,12 do exercício anterior.

Principais elementos Operacionais da Associação:





Fornecimentos e Serviços:

Verificou-se uma redução de € 10.236,54 em relação ao ano anterior, fixando-se nos € 218.849,59, fruto essencialmente da diminuição dos valores gastos em combustíveis, dada a diminuição do número de serviços efetuados.

Gastos com o Pessoal:

Fixaram-se nos € 593.633,63, verificando-se uma diminuição de € 15.489,97 em relação ao exercício anterior, justificado pela diminuição do quadro de pessoal.

Gastos de Depreciações e Amortizações:

Totalizam € 86.302,07 (€ 87.018,20 em 2019).

Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

Totalizaram a quantia de € 3.702,93, verificando.se assim uma redução de € 2.753,80, justificado pela adesão às moratórias nos créditos de aquisição de ambulâncias.

Prestações de serviços:

Registaram o valor de € 270.695,26, verificando-se uma diminuição de € 38.588,66 em relação ao exercício anterior, derivado da diminuição de transporte de doentes derivados da pandemia que assola o País.

Subsídios, doações e legados à exploração:

Totalizaram € 544.854,14 (€ 454.192,34 do exercício anterior) registando por isso um forte aumento (€.90.661,80), justificado pelo aumento do subsídio atribuído pela Camara Municipal de Valongo que quase duplicou, fixando-se em € 194.656,68, contra os € 116.550,00 do exercício anterior.

Outros rendimentos e ganhos:

Fixaram-se em € 72.251,10, verificando-se uma diminuição de € 16.836,19 relativamente a 2019 justificado pela ausência de cedência de instalações para formação profissional derivado da pandemia.

NATAL do BOMBEIRO

Realizou-se no Salão Nobre da Associação o já habitual convívio de Natal contando com a presença do Comando, Corpo Ativo, Quadro de Honra, demais colaboradores e respetivas famílias bem como os Órgãos Sociais.

AGRADECIMENTOS

- A todas as entidades que contribuíram com subsídios e/ou donativos, nomeadamente a Autoridade Nacional de Protecção Civil, Instituto Nacional de Emergência Médica, Câmara Municipal de Valongo, Juntas de Freguesia de Ermesinde e Alfena, Empresas, Particulares e Associados;
- À Assembleia-Geral pelo desempenho demonstrado no acompanhamento dos assuntos de interesse para a Associação;

- Ao Conselho Fiscal que, cumprindo as disposições legais, actuou sempre com elevado espírito de colaboração;
- Ao Comando, ao Corpo de Bombeiros e restantes colaboradores, pela dedicação e empenho em todas as suas ações que muito contribuíram para elevar o prestígio da nossa Associação;
- À Comunicação Social em geral pela divulgação da actividade e actos mais relevantes da Associação.

VOTOS de PESAR

Pelo falecimento de Bombeiros, familiares e Associados.

Ermesinde, 4 de Maio de 2020

A DIREÇÃO

Presidente – **Jorge Manuel Gonçalves Videira**

Vice-Presidente – **Rodrigo Fernando Dias Monteiro**

Tesoureira – **Maria de Fátima Pereira de Sousa**

Primeiro Secretário – **Glória Maria Alves Barros**

Segundo Secretário – **Serafim Ribeiro de Barros**

Primeiro Vogal – **Sebastião Miranda Ferreira dos Santos**

Segundo Vogal – **Maria Gabriela Soares David Lemos**

Balanço

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Ermesinde

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2020	31 Dezembro 2019
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangiveis	6	1,788,212.56	1,869,653.33
Propriedades de investimento		3.14	69,173.27
Activos intangíveis			
Fundadores/benem./patroc./doadores /associados/ membros			
Outros activos financeiros		1,889.01	1,549.91
Outras contas a Receber			
Total do activo não corrente		**1,790,104.71**	**1,940,376.51**
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	7	9,393.37	7,720.61
Clientes		55,525.27	48,473.60
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10	3,289.68	
Fundadores/benem./patroc./doadores /associados/ membros			
Outras contas a receber		3,026.79	7,765.31
Diferimentos		37,307.63	51,292.85
Caixa e depósitos bancários	4	37,185.10	12,562.17
Total do activo corrente		**145,727.84**	**127,814.54**
Total do activo		**1,935,832.55**	**2,068,191.05**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos		1,576,105.77	1,576,105.77
Reservas			
Resultados transitados		(176,029.39)	(67,531.45)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		189,989.96	218,040.41
Resultado líquido do exercício		(18,646.95)	(91,927.81)
Total dos Fundos Patrimoniais	8	**1,571,419.39**	**1,634,686.92**
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		130,914.58	120,314.95
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		**130,914.58**	**120,314.95**
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	9	88,713.54	135,734.33
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10	28,472.38	60,201.05
Financiamentos obtidos		34,989.53	40,615.47
Diferimentos		1,969.80	320.50
Outras contas a pagar	9	79,353.33	76,317.83
Total do passivo corrente		**233,498.58**	**313,189.18**
Total do passivo		**364,413.16**	**433,504.13**
Total do Fundos Patrimoniais e do Passivo		**1,935,832.55**	**2,068,191.05**

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2019

Demonstração de Resultados

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Ermesinde

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	11	270,695.26	309,283.92
Subsídios, Doações e Legados à exploração	12	544,854.14	454,192.34
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	13	(218,849.59)	(229,086.13)
Gastos com o pessoal	14	(593,633.63)	(609,123.60)
Outros rendimentos e ganhos	16	72,251.10	89,087.29
Outros gastos e perdas	17	(3,959.23)	(12,806.70)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**71,358.05**	**1,547.12**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	15	(86,302.07)	(87,018.20)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**(14,944.02)**	**(85,471.08)**
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	18	(3,702.93)	(6,456.73)
Resultado antes de impostos		**(18,646.95)**	**(91,927.81)**
Imposto sobre o rendimento do exercício			
Resultado líquido do período		**(18,646.95)**	**(91,927.81)**

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

Demonstração de Alteração no Fundo Patrimonial

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

NO PERÍODO 2020

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2020	-	1,576,105.77		(67,531.45)			218,040.41	(91,927.81)	1,634,686.92
Alterações no período:									
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior (reexpresso)				(91,927.81)				(91,927.81)	
Efeitos do registo de doações obtidas no exercício									
Reconhecimento de subsídios ao investimento									
Outras variações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(16,570.13)			(28,050.45)		(44,620.58)
		1,576,105.77	-	(176,029.39)			189,989.96		1,590,066.34
Resultado líquido do exercício								(18,646.95)	(18,646.95)
Resultado Extensivo								(18,646.95)	(18,646.95)
Posição em 31 de Dezembro de 2020		1,576,105.77	-	(176,029.39)	-	-	189,989.96	(18,646.95)	1,571,419.39

Demonstração de Fluxos de Caixa

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019

(Montantes expressos em euros)

		2020		2019	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes	+	273,726.37		323,463.31	
Pagamentos a fornecedores	-	265,870.38		222,919.04	
Pagamentos ao pessoal	-	564,968.97		571,335.47	
Caixa gerada pelas operações		(557,112.98)		(470,791.20)	
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento					
Outros recebimentos / pagamentos	+/-	547,408.58		412,526.48	
Fluxos das actividades operacionais [1]			(9,704.40)		(58,264.72)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis	-	4,861.30		8,773.97	
Activos intangíveis					
Investimentos financeiros	+	504.62		802.60	
Outros activos	-		5,365.92		9,576.57
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis	+			0.00	
Activos intangíveis					
Investimentos financeiros	+	150.62			
Outros activos	+	38,428.51		50,630.12	
Subsídios ao investimento					
Juros e rendimentos similares					
Dividendos			38,579.13		50,630.12
Fluxos das actividades de investimento [2]			33,213.21		41,053.55
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	+	38,115.09		12,000.00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio					
Cobertura de prejuízos					
Doações					
Outras operações de financiamento	+		38,115.09		12,000.00
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	-	33,298.04		40,356.63	
Juros e gastos similares	-	3,702.93		6,456.73	
Dividendos					
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio					
Outras operações de financiamento			37,000.97		46,813.36
Fluxos das actividades de financiamento [3]			1,114.12		(34,813.36)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]			**24,622.93**		**(52,024.53)**
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período			12,562.17		64,586.70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-		37,185.10		12,562.17

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

Anexo

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Ermesinde

Anexo às Demonstrações Financeiras Anuais

do período findo em 31 de dezembro de 2020

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde (Instituição de Utilidade Pública), também denominada Bombeiros Voluntários de Ermesinde, tem como objetivo principal manter um corpo de bombeiros voluntários, socorrer feridos e doentes e proteger, por qualquer outra forma, vidas humanas e bens.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e encontram-se aprovadas pela Direção, na reunião de 4 de maio de 2021. As mesmas foram sujeitas ao parecer do Conselho Fiscal, nos termos do Estatutos da Associação.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL").

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Classe de bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	4
Equipamento de Transporte	8
Ferramentas e Utensílios	8
Equipamento Administrativo	8
Outras Ativos Fixos Tangíveis	8

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, as edificações urbanas e propriedades rústicas que não se encontram afetas à atividade operacional da Associação, mas são detidas essencialmente para a obtenção de rendimento, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

3.7 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados "Perdas por imparidade em inventários" e "Reversões de ajustamentos em inventários".
O método de custeio dos inventários adotado pela Associação consiste no custo médio.

3.8 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF-ESNL 17 – Instrumentos financeiros.
Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários.

c) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

3.9 Subsídios do Governo e Outros Apoios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições a ele associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Associação, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.
Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por gastos ou perdas incorridas num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

3.10 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito proveniente das propriedades de investimento é registado na rubrica "Outros rendimentos e ganhos - Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento".

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que permita atividades presentes e futuras fluam para a associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.11 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

As estimativas contabilísticas significativas mais comuns são:

a) Vidas úteis de ativos fixos tangíveis e intangíveis;

b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;

c) Análises de imparidade de participações financeiras;

d) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões.

3.12 Impostos

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2015 a 2018 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Associação entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

3.16 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.17 Especialização de períodos

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de períodos, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.18 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019 detalha-se conforme se seguem:

	2020	2019
Numerário	5.806,93	1.641,21
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	31.378,17	10.920,96
	37.185,10	12.562,17

5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas e/ou correções de erros materialmente relevantes face ao período anterior.

6 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2020							
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipa. Transporte	Equipa. Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
Ativos								
Saldo Inicial	**28,471.38**	**2,273,506.78**	**1.340.380,70**	-	**104.654,41**	**178.770,99**	-	**3.925.784,26**
Aquisições	-	-	1.415,40	-	3.445,90		-	4.861,30
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	
Transferências e Abates	-	-		-	-1.609,15	-	-	-1.609,15
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	**28,471.38**	**2,273,506.78**	**1.341.796,10**	-	**106.491,16**	**178.770,99**	-	**3.929.036,41**
Depreciações Acumuladas e Perdas por Imparidade								
Saldo Inicial	-	**1.147.428,50**	**666.941,32**	-	**64.363,51**	**177.397,60**	-	**2.056.130,93**
Depreciações do Período	-	25.712,91	53.564,19	-	6.585,95	439,02	-	86.302,07
Perdas por Imparidade do Período	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-		-	-	-	-	-
Transferências e Abates	-	-		-	-1.609,15	-	-	-1.609,15
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	-	**1.173.141,41**	**720.505,51**	-	**69.340,31**	**177.836,62**	-	**2.140.823,85**
Ativos Líquidos	**28.471,38**	**1.100.365,37**	**621.290,59**	-	**37.150,85**	**934,37**	-	**1.788.212,56**

Em 31 de dezembro de 2020, as depreciações do período, no montante de 86.302,07 €uros, foram registadas na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização".

Como equipamento básico, foram adquiridos 6 rádios com o valor aproximado de 1400 euros.

7 INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2020 e em 2019, os inventários da Instituição eram detalhados conforme se segue:

	2020			2019		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido
Mercadorias	9.393,37	-	9.393,37	7.720,61	-	7.720,61
	9.393,37	-	9.393,37	7.720,61	-	7.720,61

8 FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos patrimoniais

O valor do Fundo Social foi apurado em 1990, aquando da adoção, pela Instituição, do POC. Consequentemente, a situação patrimonial da Instituição (Fundo Social) foi apurada como resultado da avaliação dos seus ativos e do registo dos seus passivos naquela data.

Resultados Transitados

Conforme deliberado pela Direção em 3 de abril de 2020, o Resultado Líquido do Período de 2019 foi transferido para a rubrica "Resultados transitados".

9 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

Em 31 dezembro de 2020 e em 2019 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outras Contas a Pagar" apresentavam a seguinte composição:

	2020	2019
Passivo Financeiro não corrente:		
Financiamentos obtidos	130.914,58	120.314,95
Passivo Financeiro corrente:		
Financiamentos obtidos	34.989,53	40.615,47
Fornecedores	88.713,54	135.734,33
Outras Contas a Pagar	79.353,33	76.317,83
	333.970,98	372.982,58

Quanto ao Passivo Financeiro de curto prazo, verifica-se uma diminuição principalmente na conta de Fornecedores.

10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares		4.266,00		4.911,66
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	3.289,68	2.847,76		3.626,92
Contribuição para a Segurança Social		21.321,03		51.589,02
Fundos de compensação		37,59		73,45
	3.289,68	28.472,38		60.201,05

11 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 é detalhado conforme se segue:

Rédito

	2020	2019
Prestação de Serviços	270.695,26	309.283,92
Rendas e Outros rendimentos em Propriedades de Investimento	38.428,51	50.630,12
	309.123,77	359.914,04

A conta de "Prestação de Serviços" apresenta uma diminuição de cerca de 10 %, justificada especialmente pela diminuição de transporte de doentes não urgentes.

A conta "Rendimentos de Propriedades de Investimento" manifesta uma diminuição, devido à pausa na formação, influenciado a negativamente na rentabilidade das instalações.

12 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Associação beneficiou dos seguintes subsídios:

Subsídio	2020	2019
Subsídios à Exploração		
Autoridade Nacional Proteção Civil	305.462,68	288.788,24
Câmara Municipal de Valongo	194.656,68	116.550,00
Junta Freguesia de Ermesinde	7.162,95	5.850,00
Junta Freguesia de Alfena	4.750,00	1.500,00
IEFP - Medida Contrato-Emprego	1.871,29	5.120,00
Donativos	30.950,54	36.384,10
	544.854,14	454.192,34

Esta conta apresenta um aumento aproximado de 20 % em relação ao ano anterior, resultante do aumento do subsídio mensal da Câmara Municipal de Valongo.

13 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 é detalhada conforme se segue:

	2020	2019
Trabalhos especializados	5.243,83	7.203,44
Publicidade e propaganda	1.239,84	870,84
Vigilância e segurança	955,74	1.033,20
Honorários	13.543,80	11.370,62
Comissões	23.943,15	24.895,46
Conservação e Reparação	57.489,11	46.962,34
Eletricidade	14.853,63	14.015,79
Serviços bancários	1.508,96	1.822,61
Livros e documentação técnica	507,78	446,84
Material de escritório	5.740,01	6.145,67
Artigo para oferta	1.806,55	2.966,77
Combustíveis	50.233,97	70.398,20
Rendas e Alugueres	4.949,92	2.238,76
Água	2.462,31	2.407,63
Comunicação	6.704,92	6.112,43
Seguros	13.576,19	10.715,00
Outros Materiais	3.702,83	4.420,47
Contencioso e Notariado	0,00	210,00
Limpeza, Higiene e Conforto	3.390,90	3.531,82
Deslocações e Estadas	3.286,14	5.049,01
Outros	3.710,01	6.269,23
	218.849,59	229.086,13

Esta conta apresenta uma redução global de cerca de 4 % em relação ao ano anterior.

14 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 é detalhada conforme se segue:

	2020	2019
Remunerações Certas	365.091,07	374.033,44
Remunerações adicionais	106.645,74	117.865,18
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	94.230,34	93.086,15
Seguros Acid. Trabalho e Doenças Profissionais	7.022,33	7.329,75
Gastos de Ação Social	1.650,44	3.204,43
Outros	18.993,71	13.604,65
	593.633,63	**609.123,60**

15 GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 é conforme se segue:

	2020	2019
Ativos Fixos Tangíveis (Nota 6)	86.302,07	87.018,20
	86.302,07	87.018,20

16 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 é conforme se segue:

	2020	**2019**
Alienações de Ativo	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Rendimentos e Ganhos em investimentos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	38.428,51	50.630,12
Imputação de subsídios para investimentos	28.050,45	36.979,06
Correções relativas anos anteriores	5.649,14	1.292,33
Outros	123,00	185,78
	72.251,10	89.087,29

17 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 é conforme se segue:

	2020	**2019**
Impostos	1.333,70	425,45
Quotizações	1.750,00	250,00
Abate Ativo fixo Tangível	0,00	1.187,56
Ofertas e Amostras de Existências	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	166,24	1.058,10
Correções relativas a períodos anteriores	709,29	9.047,32
Multas e Penalidades	0,00	0,00
	3.959,23	11.968,43

18 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 são detalhados conforme se segue:

	2020		2019	
Juros Suportados				
Financiamentos Bancários	3.138,30		5.936,73	
Outros Financiamentos	564,63	3.702,93	520,00	6.456,73
		3.702,93		6.456,73

As diminuições dos encargos financeiros têm como explicação a adesão às moratórias, que permitiu adiar o pagamento dos financiamentos, bem como os juros inerentes.

19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram eventos subsequentes que requeiram a divulgação nas demonstrações financeiras ou ajustamentos das mesmas.

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Contas do Exercício de 2020 da

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Ermesinde

Dando cumprimento à legislação em vigor e de acordo com o estabelecido nos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, o Conselho Fiscal, em reunião ordinária dos seus membros, fez a apreciação do Relatório e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

1- No decorrer deste exercício trimestralmente foi verificada e acompanhada a atividade desenvolvida pela Associação, dando, o Conselho Fiscal, a sua opinião quando solicitada.

2- Ao mesmo tempo, foi examinada a documentação contabilística, que verificou estar em boa ordem de arquivo, a qual fundamenta todas as receitas e despesas da Associação.

3- Igualmente foi apreciado o Relatório da Direção, as Demonstrações Financeiras e o Anexo às mesmas, documentos estes que respeitam as disposições legais aplicáveis e sintetizam todos os dados necessários a uma visão global da situação económico-financeira da Associação. Acrescentando aqui a importante colaboração da Camara Municipal de Valongo, no substancial aumento do subsídio atribuído que ronda os 67%.

4- É com grande satisfação que louvamos o trabalho e empenho desenvolvido pela Direção. Apesar das enormes dificuldades que as Associações de Bombeiros atravessam é de enaltecer o trabalho desenvolvido no sentido de conseguir uma atividade regular e sustentável da Associação. Também o nosso agradecimento aos Serviços Administrativos pela Organização e zelo postos no seu desempenho e pela colaboração permanente prestada ao conselho fiscal.

5- Não podemos deixar de orgulhosamente reconhecer, agradecer e louvar a dedicação e o empenho de todo o corpo ativo e seu comando, no apoio permanente às nossas populações. A sua ação é uma forte motivação para que todos nos empenhemos na construção de um futuro cada vez melhor da nossa Associação.

6- Face a tudo isto é o Conselho Fiscal de Parecer que os Senhores Associados aprovem, o Relatório e Contas do Exercício de 2020 apresentado pela Direção.

Ermesinde,10 de Maio de 2021

Presidente: Arnaldo Pinto Soares

Vice-presidente: Manuel Moreira Alves

Secretário- Relator José Teixeira Oliveira